

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES**  
2 **GEOGRÁFICAS DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA E DAS**  
3 **SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PAQUEQUER E PRETO (COMITÊ**  
4 **PIABANHA)**, realizada no dia quatro de julho de 2013, às 10 horas na Sede do Comitê Piabanha, Avenida  
5 Barão do Rio Branco – 1003 - Centro – Petrópolis, RJ, com a presença de quatro membros do Grupo de  
6 Trabalho de SIG e dois convidados (conforme a relação de presença no final da ata), teve início a reunião às  
7 10 horas, conduzida pelo Diretor do Comitê Piabanha, Sérgio Bertoche (APA Petrópolis), com a seguinte  
8 **pauta: 1. Aprovação da ata da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho de SIG do Comitê Piabanha; 2.**  
9 **Finalização da análise do Termo de Referência para contratação do Sistema de Informações**  
10 **Geográficas da bacia do Rio Paraíba do Sul.** Foi iniciado o item 1 - **Aprovação da ata da 1ª Reunião do**  
11 **Grupo de Trabalho de SIG do Comitê Piabanha.** A Ata foi aprovada pelo Grupo de Trabalho de SIG. 2.  
12 **Finalização da análise do Termo de Referência para contratação do Sistema de Informações**  
13 **Geográficas da bacia do Rio Paraíba do Sul.** A Sr.ª Erika Melo (AGEVAP) falou sobre o Curso de  
14 Capacitação em SIG e apresentou os principais temas abordados no curso. Falou que os participantes do curso  
15 concluíram que o Termo de Referência para contratação do Sistema de Informações Geográficas da bacia do  
16 Rio Paraíba do Sul não traz diversas informações imprescindíveis para um TDR de um SIG e dá ênfase em  
17 itens secundários como hardware e software a serem comprados. O Sr. Sérgio Bertoche (ICMBio – APA  
18 Petrópolis) falou que seria mais correto cada Estado fazer um SIG, utilizando o mesmo sistema, para que  
19 possam ser unificados. O Sr. Marco Antônio Pessoa (INEA) falou que o GT deve analisar o que está previsto  
20 no Termo de Referência. Falou que para o desenvolvimento de um sistema devem ser considerados os  
21 elementos: processos e procedimentos, pessoas e banco de dados, que são os dados e funcionalidades do  
22 sistema, e quando se contrata a elaboração de um sistema, o mais importante, obviamente, não é a  
23 especificação de hardwares ou softwares, mas sim a definição dos dados desejados, as funcionalidades de  
24 cálculos, visualização e manipulação de mapas, relatórios, entre outros, que irão subsidiar a atividade fim, que  
25 no caso dos Comitês é a gestão de recursos hídricos. Falou que o Termo de Referência do CEIVAP trata  
26 apenas do hardware e software, ou seja, do dimensionamento técnico, e não trata do dimensionamento  
27 conceitual que é o que interessa. O Sr. Oscar Nepomuceno (Pref. Petrópolis) falou que apesar de secundário, o  
28 software deve ser levado em consideração, pois é o que permitirá o acesso e utilização do sistema, e caso não  
29 seja adequado aos usuários prejudicará todo o processo, limitará a utilização, quando o ideal é que o sistema  
30 seja disseminado ao máximo, tendo em vista que a gestão dos recursos hídricos deve ser sempre extensiva e  
31 participativa. O Sr. Marco Antônio Pessoa falou que também é importante ressaltar que a produção de dados  
32 de um SIG para a bacia do Rio Paraíba do Sul deve ser local, pois as realidades são muito diferentes em cada  
33 lugar. O Sr. Sérgio Bertoche falou que o processo de elaboração do SIG é dinâmico e não há como definir os  
34 conceitos necessários nesta reunião, mas sim em uma Oficina, até pelo fato de envolver diversos atores. Falou  
35 que o Comitê deve buscar potencializar o sistema do INEA, BDE, que conforme apresentado no Curso de  
36 Capacitação atenderá de forma satisfatória. O Sr. Oscar Nepomuceno falou que um SIG do Comitê Piabanha,  
37 assim como dos outros comitês estaduais deveriam incorporar o BDE do INEA, mas que o Comitê Piabanha  
38 também precisa dar sugestões ao SIG do rio Paraíba do Sul, que é a questão discutida atualmente. Falou que o

39 SIG do CEIVAP deve ter a capacidade de receber informações dos três estados e ter caráter integrador. O Sr.  
40 Marco Antonio Pessoa falou que a única incompatibilidade de comunicação entre sistemas que pode haver é  
41 em relação à base cartográfica. O Sr. Sérgio Bertoche falou que sobre o BDE do INEA, o Comitê deve  
42 verificar a possibilidade de apoio, buscar as formas de viabilizar este e marcar uma reunião com o INEA para  
43 discutir o assunto. O Grupo de Trabalho de SIG do Comitê Piabonha solicitou que seja feita minuta de carta, a  
44 ser aprovada pelos membros antes do envio ao CEVIAP, com as considerações de que o Termo de Referência  
45 para contratação da empresa que elaborará o SIG das bacias dos rios Paraíba do Sul (afluentes estaduais) e rio  
46 Guandu não está alinhado com os conceitos que o Comitê entende serem fundamentais para nortear sua  
47 elaboração. Foi destacado o exemplo da premissa básica de que este SIG deveria ser, principalmente, um  
48 ponto de integração com outros sistemas, operando como um centralizador das informações sobre recursos  
49 hídricos obtidas nesta bacia e não como um sistema modelo para ser replicado pelos outros comitês. Destacou-  
50 se que a produção da informação sobre recursos hídricos deve ser descentralizada permitindo a aquisição de  
51 dados de qualidade, obtidas diretamente no local ou próxima dos eventos, a serem validadas pelo gerenciador  
52 do sistema e que é fundamental que as soluções tecnológicas adotadas pelos diferentes atores que fazem parte  
53 desta rede de conhecimento não seja imposta por um modelo genérico desenvolvido a partir de uma visão “*top*  
54 *down*” do problema. Foi ressaltado na reunião que como se trata de um Sistema de Informações Geográficas  
55 que atenderá a uma ampla área, no caso, a de atuação do CEIVAP e de suas bacias afluentes, pressupõe-se que  
56 este SIG deva ser, principalmente, uma ferramenta de integração e disseminação da informação produzida  
57 pelos outros sistemas existentes neste cenário, sistemas estes construídos dentro da ótica e das possibilidades  
58 das localidades, municípios ou regiões e a maior contribuição deste SIG seria funcionar como um canal de  
59 consolidação de todo este conhecimento garantindo interoperabilidade e propagação das informações  
60 produzidas pelos sistemas locais. Sendo esperado que o SIG preencha o importante papel de prover amplo  
61 acesso à informação o que é fundamental para instrumentalizar a todos os envolvidos e garantir uma gestão  
62 verdadeiramente participativa. O Grupo de Trabalho de SIG concluiu que o termo de referência em questão  
63 deverá estar focado objetivamente nos elementos citados e em outros que eventualmente sejam levantados  
64 junto aos usuários diretos do sistema, e que o observado é que se trata de um TDR que focaliza mais nos  
65 requisitos tecnológicos do sistema e não na sua conceituação, o que parece um equívoco, pois essas  
66 especificações deveriam ser estabelecidas depois, por um especialista de TI, e não estar no centro desta  
67 discussão onde se pretende levantar as necessidades funcionais, ou seja, aquilo que realmente se espera que o  
68 sistema seja capaz de realizar para apoiar a atividade de gestão da bacia hidrográfica na sua complexidade.

69  
70 **Encaminhamentos:** 1) Marcar reunião com o INEA para verificar a possibilidade de apoio do Comitê  
71 Piabonha ao Banco de Dados Espaciais (BDE) e as formas de viabilizar a parceria. 2) Elaborar minuta de  
72 carta com as contribuições feitas durante a reunião ao TDR do SIG do CEIVAP, a ser aprovada pelos  
73 membros do Grupo de Trabalho antes do envio ao CEVIAP.

74



75 Não havendo mais nada a ser discutido, o Diretor do Comitê Piabanha encerrou a reunião às 13 horas e 05  
76 minutos, tendo, a presente ata sido lavrada por mim, Victor Machado Montes, Assistente da AGEVAP UD2 -  
77 CBH Piabanha.

78 **Ata aprovada na 27ª Reunião da Câmara Técnica de 2014, realizada no dia 13 de agosto de**  
79 **2014, em Teresópolis/RJ.**

80

81

Petrópolis, 4 de julho de 2013.

82

83

84

  
Sérgio de Siqueira Bertoche

85

Diretor do Comitê Piabanha

86

87

88 **LISTA DE PRESENÇA: Membros do Grupo de Trabalho:** Sérgio Bertoche (ICMBio /APA Petrópolis),  
89 David Miller (Assoc. Moradores e Amigos da Granja Guarani), Oscar Nepomuceno Neto (Prefeitura de  
90 Petrópolis), Marco Antonio Pessoa (INEA).

91 **AGEVAP:** Erika Melo (Coord. Núcleo), Victor Machado Montes (Assistente)